

Formação

Professores Coordenadores
Pedagógicos

Percurso
Formativo - 2024



“

Como destaca Libâneo (2002, p.51) a “escola é o mundo do saber: saber ciência, saber cultura, saber experiência, saber modos de agir, saber estratégias cognitivas, saber sentir; é o mundo do conhecimento”. Trata-se, então, de um universo complexo e cheio de possibilidades, que tem como principal função social promover a aquisição do que Michael Young (2007) chama de “conhecimento poderoso”, essencial para que os educandos se percebam cidadãos pertencentes à sociedade e ao mundo.

”

Patrícia Diaz e Tereza Perez



EXPEDIENTE

Prefeito

Gustavo Henric Costa

Secretário Municipal de Educação

Alex Viterale

Subsecretária Municipal de Educação

Fábia Costa

Diretora do Departamento de Orientações
Educaionais e Pedagógicas - DOEP

Solange Turagante Adamoli

Chefe da Divisão Técnica de Formação

Fabíola Moreira da Costa

Elaboração e autoria

Andressa C. Reis, Erica Borges, Erika P. Amorim, Gislaine Ilibio, Juliana Gouveia, Juliana Portella, Luciana Longuini, Lucilene Fernandes, Michele Pavarini, Patricia Firmo, Priscila Aranda, Renata Calenti, Roseli Bezerra, Taís Almeida, Thaís Viana, Solange T. Adamoli e Zuleica de M. Alves

Revisão de Texto

Ana Paula Lucio Souto Ferreira

**Departamento de Orientações Educaionais e
Pedagógicas - DOEP**

Guarulhos, 2024



CARTA AO LEITOR

Quando pensamos na equipe gestora da escola, é preciso entender o papel do professor coordenador pedagógico, como o gestor do currículo.

Dentro do contexto escolar o Professor Coordenador Pedagógico tem papel fundamental para promover diálogo, reflexão e transformações que visem a qualidade social da escola. Neste sentido se faz necessário potencializar, subsidiar e repertoriar o trabalho desse profissional dentro do processo de formação dos professores e nas aprendizagens dos educandos, considerando a implementação da Proposta Curricular QSN 2019 na perspectiva da Educação Integral e dos diferentes aspectos que a constituem.

Esta publicação apresenta o percurso formativo desses profissionais até 2024.

Pensando na escola como espaço de transformação e aprendizagem, a formação assim se constituiu.

Desejamos uma boa leitura!

Equipe Formação PCP - DOEP

SUMÁRIO

06

Formação continuada

08

Formação em tempos de pandemia

09

Um novo ano, novos desafios - 2021

11

Um olhar reflexivo sobre o processo de Formação

13

O QSN/2019 revelado na Formação

14

O Coordenador e a Escola de Tempo Integral

16

Reavaliando a Formação: novos olhares, novos saberes

18

Metodologia das Trilhas

23

Formação de PCPs da EJA

24

Referências

Formação continuada



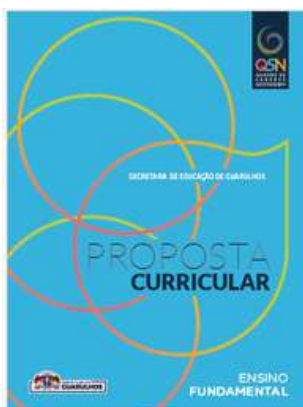
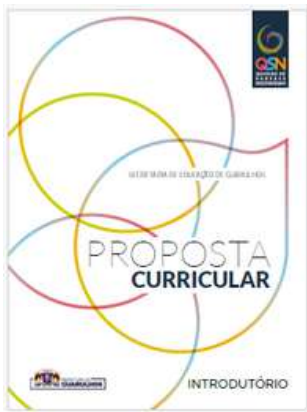
O programa de formação dos professores coordenadores pedagógicos tem em seu processo vários momentos, sempre a partir da avaliação do grupo de PCPs e da equipe responsável, uma vez que, o foco sempre foi garantir o direito dos educandos. No primeiro momento, as formações eram quinzenais e traziam pontualmente temas específicos, diante das necessidades apresentadas pela rede. Foram estabelecidas também parcerias com as demais Divisões, pensando sempre na potencialização do trabalho desses sujeitos nas unidades escolares. Havia nesse momento um percurso formativo sistematizado e pensado a partir da perspectiva do papel do Professor Coordenador Pedagógico (PCP) enquanto formador, e das necessidades levantadas pela equipe responsável pelas formações, que era constituída pela Divisão Técnica do Ensino Fundamental em parceria com as demais divisões. Seguiu neste formato até 2018.

Considerando a natureza histórica do processo formativo, pois somos seres produtores da história na medida em que participamos dela, a compreensão de nosso percurso no presente não pode prescindir da busca de nossa “formação” através do tempo, pois só poderemos saber para onde vamos se tivermos clareza de qual foi o movimento que nos permitiu chegar ao momento atual com uma concepção de formação consciente das necessidades sociais que a impulsionam.

(GUARULHOS, 2010, p. 12)



Reestruturação e continuidade...



Em 2019, o Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas passou por reestruturação, sendo criada a Divisão Técnica de Formação, em que a formação dos PCPs passa a ser de responsabilidade da equipe técnica desta divisão. A equipe é formada por professores, psicólogos e pedagogas.

No decorrer do processo de movimento para retomar as formações de forma a construir coletivamente uma proposta de continuidade, a Divisão Técnica de Formação aponta como objetivo potencializar a identidade e o papel da Coordenação, refletindo a importância da construção deste espaço formativo para promover reflexões sobre o seu fazer.

Os PCPs foram divididos em grupos e os formadores em duplas para a realização dessas formações que passaram a ser semanais, as quartas-feiras em horário de trabalho.

As temáticas apresentadas nas formações tinham a intencionalidade de trazer para o grupo reflexões e estudos que levassem as possibilidades de trabalho com os professores e assim chegar aos educandos. Importante lembrar que no ano de 2019, nossa Proposta Curricular - Quadro de Saberes Necessários- QSN, passa por uma reelaboração de acordo com a Base Nacional Curricular Comum - BNCC, com a participação de toda a rede. Essa reelaboração foi pauta dos encontros formativos e os PCPs puderam elaborar seus planejamentos à luz do QSN 2019.

Formação em Tempos de Pandemia



O ano de 2020 trouxe para o processo formativo um desafio, um novo contexto, a pandemia de Covid-19 e, nesse momento, a formação foi totalmente online. Manter a formação com vitalidade, significado e sendo significativa, foi a meta principal de toda a equipe da Secretaria de Educação.

Essa nova condição convidou a equipe responsável pela formação a se reinventar, buscando novas possibilidades e, assim, a cada intervenção/mediação encontrar e criar mais sentido, procurando estratégias para atender essa nova realidade.

A equipe de formação de Professores Coordenadores Pedagógicos da Educação Infantil e Ensino Fundamental contou com a assessoria da Fundação Vanzolini, ajudando a pensar um novo formato por meio da plataforma AVA no CURSO: CAMINHOS E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL – COORDENADORES, com o objetivo de Implementar o QSN (2019) nas unidades escolares. O curso foi formatado da seguinte forma: um módulo introdutório e quatro módulos específicos para cada modalidade, trazendo a discussão e conclusões dos grupos. Os módulos trabalhados foram: Protagonismo: Centralidade no Educando, Ensino na perspectiva da Educação Integral, Planejamento e Mediação, Avaliação – QSN na prática.

A cada módulo tivemos a oportunidade de refletir coletivamente sobre as temáticas nas Web conferências que se tornaram grandes ações didáticas metodológicas no processo de compartilhamento dos saberes que foram construídos com esse coletivo.

“A atuação assertiva da coordenadora/do coordenador mostra-se ainda mais importante nesse cenário desafiador, já que ela/ele é também a/o profissional responsável por fazer com que a escola seja reinventada o tempo todo pelos diferentes sujeitos que nela interagem e dialogue com a sociedade e suas transformações, sempre considerando as individualidades e as necessidades dos estudantes, em busca de soluções para novos problemas. É nesse dinamismo da escola que o trabalho na coordenação pedagógica se constitui”

(Diaz e Perez, 2023, p.13)

Um novo ano, novos desafios - 2021



Em 2021, o contexto ainda era de pandemia e as formações foram realizadas pela plataforma *Teams*, a qual todos os educadores tinham acesso, e com o objetivo de continuidade ao estudo, reflexão e aprofundamento, olhando para as dimensões do papel dos Professores Coordenadores Pedagógicos, levando em consideração o momento. Os encontros eram quinzenais com duração de três horas, totalizando dezenove formações. A metodologia considerou acolhimentos e sensibilizações, onde as diferentes linguagens foram potencializadas. A cada novo encontro, havia a retomada do encontro anterior. O referencial teórico trabalhado, foi articulado com a Proposta Curricular - QSN (2019) e reflexão a respeito da prática pedagógica por meio de rodas de conversa, subgrupos e/ou ferramentas digitais.

Em função do contexto da pandemia e para atender as necessidades pedagógicas deste momento, foi solicitado aos Professores Coordenadores Pedagógicos a construção dos Planos de Trabalho mensais para subsídio às ações pedagógicas, utilizando textos e vídeos de autores que dialogam com a proposta da rede, QSN (2019); Plataforma Saberes em Casa; ferramenta digital *Padlet*; Imagens e vídeos de atividades (*Instagram: #saberesemcasa*); Chat da Plataforma *Teams*. A avaliação era realizada a cada encontro pela plataforma *Teams* e *Google Forms*, trazendo uma visão global da formação e das ações nas unidades escolares e seus desdobramentos, tanto com os professores, quanto com os educandos.

Falando do período pandêmico, em 2020, aconteceu o 1º Webnário Educação e Conexão, que abordou aspectos direcionados aos gestores e professores, sobre como vencer esse desafio. Em julho de 2021, nossa rede teve acesso ao 2º Webnário - Educação em Conexão, que teve como destaque o Professor Doutor Cristiano Rogério Alcântara, o qual trouxe uma fala especialmente para nossos Professores Coordenadores Pedagógicos, falando da transição do ensino remoto ao híbrido, marcando um novo momento na educação da rede.

Fonte: Secretaria de Educação, 2024



2º Webnário: Educação em Conexão - "Do Ensino Remoto ao Híbrido: os desafios da transformação na Educação"



As dimensões do papel do Coordenador Pedagógico considerando o processo ensino aprendizagem no contexto do ensino híbrido. O plano pedagógico mensal do Coordenador, com as propostas da SE-DOEP.

É

a partir dos temas apontados na avaliação feita pelos Professores Coordenadores Pedagógicos sobre o processo formativo de 2021, que foi pensada a continuidade do processo de formação, tendo como foco os seguintes pontos: Papel do Professor Coordenador Pedagógico e a rotina de trabalho; Múltiplas

linguagens; Organização de tempos e espaços; Alfabetização na perspectiva do letramento e Avaliação. Iniciamos com o tema "O papel do Professor Coordenador Pedagógico e a rotina de trabalho". Essa temática levou a uma reflexão sobre o que é ser coordenador, por que ser coordenador e que lugar é esse. Dentro deste tema geral cada turma discutiu quais desdobramentos favoreciam uma melhor interpretação da realidade escolar e organização do trabalho pedagógico. Assim, cada grupo foi construindo seu percurso formativo a partir do tema geral durante o 1º semestre 2022.

No final deste semestre as turmas avaliaram em cada subgrupo a necessidade de aprofundamento, a possibilidade de iniciar com outro tema geral ou ainda outra demanda formativa.

Assim, no segundo semestre de 2022, os grupos optaram por aprofundar a temática "O papel do Professor Coordenador Pedagógico e a rotina de trabalho", que levou ao aprofundamento e estudo de outros que estão interligados: Letramento na Educação Infantil, Múltiplas Linguagens, Avaliação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, Alfabetização e Letramento, Uso das Tecnologias, Formas de Organização do Trabalho (Projetos, Sequência Didática, Atividades Permanentes), Alfabetização dos educandos com deficiência, Letramento Matemático, Produção e Interpretação de texto, Sondagem, Utilização dos espaços, Mediação do Professor Coordenador, Postura do Professor, Gêneros textuais, Agrupamentos produtivos, Estratégias no processo de alfabetização.

Dentro dessa proposta de formação, outras divisões do DOEP participaram com temáticas que potencializaram o estudo do QSN/2019 e, com isso, a metodologia de pesquisa sofreu ajustes no tempo de estudos. A finalização dos estudos do semestre foi muito rica, com o compartilhamento das pesquisas e estudos, integrando as diversas descobertas, inquietações e relações, oferecendo subsídios para o ser, estar e fazer do Professor Coordenador Pedagógico.



Fonte: Secretaria de Educação, 2024



A formação atualmente é também concebida em uma perspectiva de processo, vista como percurso de ser-no-mundo, pautando-se na ideia de teia, cujos teceres das relações, possibilidades, erros, experiências, referências e atualizações são o próprio processo formativo

(ALMEIDA, 2012, p. 62)



Fonte: Secretaria de Educação, 2024

Um olhar reflexivo sobre o processo de Formação...



Ao refletir a respeito da educação sob uma perspectiva histórico-cultural, compreende-se que o aprendizado ocorre na relação com o outro e com o meio, ao se socializar, produzir e reproduzir cultura.

(QSN, Introdução, 2019, p. 17)

Pensar em mudanças na metodologia dos encontros formativos dos Professores Coordenadores Pedagógicos da Rede Municipal de Guarulhos, não foi tarefa fácil também para os formadores. Rever as práticas de elaboração das pautas, garantir momentos de escuta ativa em cada encontro como parte integrante dessa metodologia trazendo necessidades do grupo, lidando assim, com o movimento e anseios dos participantes, foi um aprendizado para todos.

Quando falamos em formação continuada, não podemos deixar de pensar em um movimento onde todos aprendem e se retroalimentam, assim como a práxis formativa. Pesquisar os temas simultaneamente com os grupos para favorecer o projeto de pesquisa de cada subgrupo foi importante para as mediações e contribuições no processo de aprofundamento de cada tema escolhido pelos Professores Coordenadores Pedagógicos.

Fonte: Secretaria de Educação, 2024



O que é ser protagonista dentro de um processo de formação?

Quando falamos de protagonismo, pensamos em atuação dentro do processo em que o sujeito está inserido.

Nas formações esse protagonismo foi exercitado, uma vez que os PCPs traziam suas práticas e reflexões para que realmente se visse como um dos principais atores dentro da unidade escolar. Foi possível observar possibilidades de ressignificação na atuação dos profissionais envolvidos no processo.

Percebemos que esse movimento com os Professores Coordenadores Pedagógicos, possibilitou, ainda, a construção do conhecimento, considerando as suas práticas (teorizar a partir das práticas, uma vez que cada um se tornou sujeito pesquisador, resgatando o protagonismo como professor e como professor coordenador pedagógico).

Destacamos que a socialização dos estudos de cada encontro por meio das “Descobertas do dia” a partir de um recorte, com considerações e reflexões relacionadas às práticas/ações do cotidiano das escolas, foram ganhando força a cada encontro.

Compartilhar as experiências com o grupo, desencadeou um dinamismo no momento da escuta, pois ficou evidenciado o papel do Professor Coordenador, como principal articulador na formação dos educadores de sua unidade escolar.

Nesta perspectiva, para potencializar o papel desses profissionais, foi estabelecido um diálogo sobre o cotidiano da escola, a partir da elaboração dos documentos: Projeto Político Pedagógico (PPP), Projeto Anual da Escola e Plano de Trabalho do Professor Coordenador Pedagógico, bem como os registros da unidade escolar.

Fonte: Secretaria de Educação, 2024



O QSN/2019 revelado na Formação



Em 2023, os grupos foram reorganizados conforme Memorando Circular nº 25/2023-DOEP SESE12, considerando: Grupo I – Escolas que atendem exclusivamente Educação Infantil e escolas que atendem da Creche ao Ensino Fundamental com duas coordenadoras. Grupo II – Escolas que atendem exclusivamente Ensino Fundamental e escolas que atendem da creche ao Ensino Fundamental com duas coordenadoras. Grupo III – Escolas que possuem Ensino Fundamental majoritariamente com turmas de Estágios da Educação Infantil. Grupo IV – Escolas que possuem Educação Infantil majoritariamente com 1º, 2º e/ou 3º ano. Grupo V - Escolas com atendimento em Tempo Integral.

Essa ação teve como objetivo oferecer formações pautadas no trabalho do coordenador pedagógico com foco no seu fazer, frente às demandas específicas de cada escola e modalidades atendidas, visando o estudo e aplicação efetiva da Proposta Curricular da rede, QSN/2019.

Para realizar um estudo e uma reflexão efetiva, a equipe de formação, contou, ainda, com a Assessoria do Professor Doutor Cristiano Alcântara, problematizando temas como: planejamento, plano de trabalho do Coordenador, organização dos espaços, observação das aulas, registros e contrato didático. Nesse movimento a equipe também participou de formações com a Professora Doutora Elvira de Souza Lima, que trouxe reflexões sobre o desenvolvimento humano, como nossos educandos se desenvolvem e o que é necessário para que realmente a escola faça sentido para todos, garantindo seus direitos de aprendizagem, olhando para o QSN 2019 e sua essência. Os professores doutores Cristiano e Elvira, também visitaram algumas unidades escolares a fim de observarem e deixarem seus apontamentos, tanto para a gestão, como para a equipe de formação e acompanhamento, sendo que, esses apontamentos foram utilizados como pontos de estudo e pesquisa para aprimoramento da formação. Continuando o processo de formação, os PCPs também participaram de encontros, sobre assuntos que permeiam a Proposta Curricular - QSN 2019, e que devem estar presentes durante todo o ano nas ações das escolas junto aos educandos.



Fonte: Secretaria de Educação, 2024



O Coordenador e a Escola de Tempo Integral



“A Educação Integral busca garantir o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões: intelectual, física, afetiva, social e cultural. Para isso, pressupõe a construção permanente de um projeto educativo compartilhado por gestores, professores, estudantes, famílias e comunidades locais.”
(Centro de Referências em Educação Integral)

Em 2023, mais um desafio para nossa rede e um novo momento de estudo e pesquisa, pois é implementado o tempo integral e algumas escolas passam a atender os educandos por um período de dez horas. Pensando nesse novo cenário, a formação dos Professores Coordenadores Pedagógicos é ponto fundamental para esse processo, e tem início um novo olhar para os estudos e pesquisas, pensando em como atender os educandos e a comunidade, pois essa mudança traz um contexto diferenciado, principalmente para o educando, uma vez que precisamos garantir seus direitos e sua permanência.

Iniciamos um estudo e pesquisas a partir de referências e de experiências exitosas nessa perspectiva, porém sabemos que há muito o que se fazer e entender sobre esse novo modelo de escola.

Pensar uma escola de período integral na concepção de educação integral é um desafio muito grande, mas possível. A formação foi focada nos estudos da Proposta Curricular - QSN 2019, onde temos como foco os educandos, e a partir daí pensamos em como levar para os professores coordenadores uma formação que realmente levasse a reflexão e a uma ação dentro da formação e na unidade escolar.

Nessa construção, ficou claro que para uma escola de tempo integral é fundamental que seja (re)pensada a organização dos tempos e dos espaços dessa escola e de seus sujeitos.

Que espaços e atividades a escola pode oferecer para que o educando realmente se desenvolva de forma autônoma e crítica dentro desse ambiente? Como olhamos para o território em que a escola está inserida, e o que esse território oferece para que possamos explorar com os educandos, potencializando seus saberes?

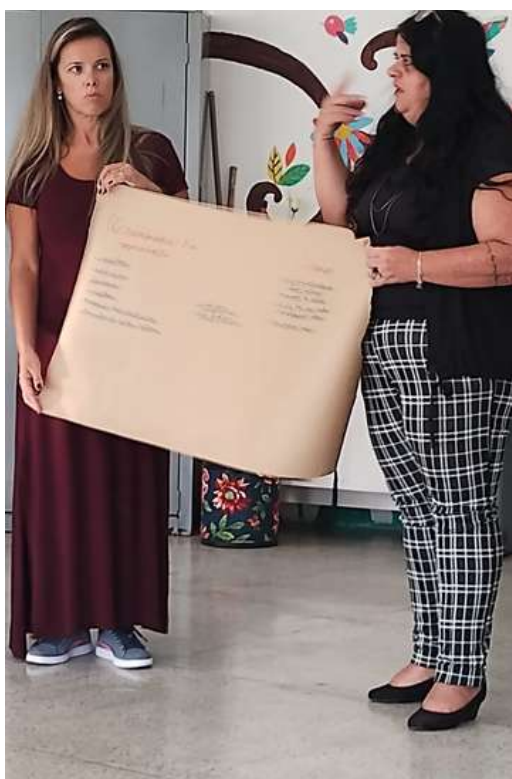
Pensando em tudo que envolve o funcionamento pedagógico de uma escola de período integral, buscamos novos caminhos.

Uma turma específica para esses estudos com os coordenadores foi criada e a partir daí uma nova construção de possibilidades e abordagens pedagógicas.

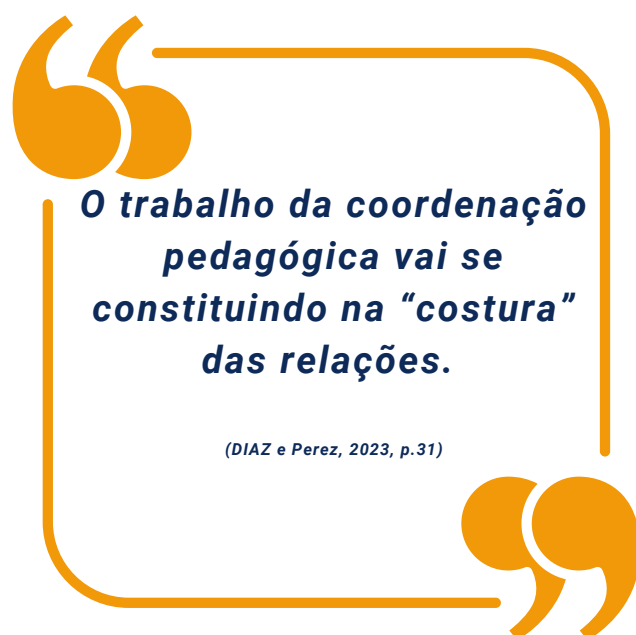
O papel do Professor Coordenador Pedagógico é de suma importância, pois a formação continuada dos professores e o acompanhamento das ações são partes do seu fazer pedagógico, e precisa ser consolidado junto ao grupo e comunidade. Pensar a escola de educação e período integral é pensar no território, seus sujeitos e no currículo dessa escola, tendo em mente que temos uma proposta curricular e a partir dela cada escola cria sua identidade e seu currículo, através do seu Projeto Político Pedagógico e suas propostas efetivas.



Fonte: Secretaria de Educação, 2024



Fonte: Secretaria de Educação, 2024



O trabalho da coordenação pedagógica vai se constituindo na “costura” das relações.

(DIAZ e Perez, 2023, p.31)

Reavaliando a Formação: novos olhares, novos saberes...

A FORMAÇÃO EM TRILHAS DE APRENDIZAGEM

A centralidade da formação na Proposta Curricular - Quadro de Saberes Necessários - QSN 2019

Na busca de novos olhares, novos caminhos, uma nova proposta para a formação continuada dos nossos Professores Coordenadores Pedagógicos foi pensada para o ano de 2024.

A proposta teve como objetivo, ofertar temáticas que contribuíssem para o aprofundamento e potencialização do que já foi trabalhado em anos anteriores, pensando nas necessidades dos professores coordenadores, mas principalmente, olhando para o foco do trabalho na educação, os educandos. Foram planejadas o que chamamos de “Trilhas Formativas” a partir de questionamentos apontados durante no ano de 2023 (nas formações, nos acompanhamentos do trabalho dos PCPs e no mapeamento desse grupo).



Fonte: Secretaria de Educação, 2024

“Essa experiência foi enriquecedora, a dinâmica trazendo sentimentos e identificação e, permitindo conhecimentos, a história de vida de um através dos retratos. Gratidão por mais um momento de aprendizagem e compartilhamentos”

Gabriela Manso
EPG José Carlos da Silva



Fonte: Secretaria de Educação, 2024



Outras possibilidades de registro
Trilha 3

Reconhecemos o trabalho dos formadores, o preparo, o planejamento e acolhimento as dúvidas que são dissolvidas no grupo.

Suely Guastalle
EPG Casimiro de Abreu



A equipe voltou seu olhar para as reais necessidades, num movimento em que os PCPs realmente se vissem em desafios e situações que os levasse a práticas efetivas dentro das escolas com seus professores e educandos.

A leitura, a pesquisa, a prática são fatores fundamentais para a constituição do trabalho dos profissionais envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

Sempre tendo como principal fonte de pesquisa o real e o QSN, esse foi mais um caminho construído pelos formadores e PCPs.

Colocar os PCPs em situações reais, compartilhando saberes e aprendizagens foi fundamental para o desenvolvimento dessas trilhas.



Momento de diálogo, reflexão e compartilhamento

“ É na orientação coletiva e nas ações articuladas às dimensões da Educação Integral, assim como nas relações com o território educativo que as práticas pedagógicas se constituem ”

Metodologia das Trilhas



A metodologia das trilhas tem como princípios:

- ✓ Participação colaborativa, favorecendo a relação dialógica, onde as narrativas dos Professores Coordenadores Pedagógicos foram oportunizadas;
- ✓ Homologias de processos;
- ✓ Continuidade e articulação das propostas formativas para compor um percurso de trilha formativa sempre aliadas às teorias e legislações que embasam o QSN (2019);
- ✓ A prática da escola para compartilhar, problematizar e subsidiar novas possibilidades;
- ✓ Tarefas compartilhadas e mediadas pelos formadores nos encontros;
- ✓ Repertoriar os PCPs, ampliando olhares e fazeres do seu papel;
- ✓ Ampliar o repertório cultural com visitas e encontros formativos em diferentes espaços, contribuindo para ampliar a visão de mundo, possibilitar novas experiências, favorecendo a ressignificação do olhar e do fazer pedagógico do PCP.



Fonte: Secretaria de Educação, 2024

É preciso levar em conta, porém, que “brincar não é uma dinâmica interna do indivíduo, mas uma atividade dotada de uma significação social precisa que, como outras, necessita de aprendizagem” (BROUGÈRE, 1998, p. 104), ou seja, ocorrer em situações estimulantes da ação e das interações infantis, a fim de potencializar o desenvolvimento. (QSN, Infantil, 2019, p. 09)

TRILHAS 1 E 2



Fonte: Secretaria de Educação, 2024

Trilha formativa 1, “Da Observação à Documentação Pedagógica: O papel do PCP na potencialização dos olhares e fazeres do educador da Educação Infantil”.

Os encontros foram pensados na perspectiva de refletir sobre o processo de construção das narrativas que revelassem os percursos dos educandos e a intencionalidade do educador, por meio da Documentação Pedagógica. Nesse sentido, se fez necessário compreender a importância da observação, da construção de registros, a fim de potencializar o acompanhamento das aprendizagens e desenvolvimento das crianças, tanto pelo professor, como pelo PCP.



Fonte: Secretaria de Educação, 2024

Na trilha formativa 2, “A Importância do PCP no processo de escuta para a organização dos espaços e tempos no cotidiano da Educação Infantil”, partimos de algumas perguntas: O que é escutar meninos e meninas da Educação Infantil? E como esse escutar pode favorecer na organização dos espaços e dos tempos propiciando experiências em que o fazer e agir da criança sejam potencializados? Nos encontros discutimos como o PCP mobiliza o educador da Educação Infantil, na qualificação do olhar para as potencialidades dos diferentes espaços, dentro e fora da escola, em busca de compreender o espaço como mediador das aprendizagens que possibilitem pesquisas, descobertas, autonomia e o protagonismo infantil.

Fonte: Secretaria de Educação, 2024



TRILHAS 3 E 4



Fonte: Secretaria de Educação, 2024

A trilha formativa 3, “O Letramento na Educação Infantil: Perspectivas do Brincar e Interagir”, buscou fortalecer a importância em conhecer como a criança pequena aprende e suas implicações com os Campos de Experiências, além de possibilitar o trabalho com as diferentes linguagens, favorecendo o Letramento, de forma a superar práticas que privilegiam apenas o elemento cognitivo na Educação.



Fonte: Secretaria de Educação, 2024



Fonte: Secretaria de Educação, 2024



Fonte: Secretaria de Educação, 2024

Na trilha formativa 4, “Currículo na Educação Infantil: O fazer do coordenador pedagógico na garantia dos direitos de aprendizagem dos educandos”, os encontros formativos fortaleceram a importância da atuação do Professor Coordenador Pedagógico enquanto gestor do currículo, com foco na garantia das aprendizagens dos educandos: planejamentos, observações, registros, acompanhamentos, mediações e avaliações.

TRILHAS 5 E 6



A trilha formativa 5, “O papel do Professor Coordenador Pedagógico no processo de alfabetização”, aprofundou os estudos sobre a aquisição de base alfabética, leitura e produção de textos, no processo de alfabetização na perspectiva do letramento presente no QSN/2019. O objetivo foi subsidiar os PCPs para a formação dos professores no espaço escolar e para o acompanhamento das aprendizagens dos educandos.



Fonte: Secretaria de Educação, 2024



Fonte: Secretaria de Educação, 2024

A trilha formativa 6, “1, 2 e o resto vem depois”, durante o processo ofereceu subsídios para o trabalho do Professor Coordenador Pedagógico que, a partir das suas atribuições, pode discutir estratégias pedagógicas junto aos educadores por meio da Educação Matemática, possibilitando avanços na aprendizagem dos educandos. Além disso, possibilitou a reflexão da Educação Matemática na perspectiva do currículo integrado para intensificar a ação do PCP na ressignificação coletiva dos diferentes espaços de aprendizagem. É importante destacar que visamos ampliar a discussão sobre as práticas do PCP na garantia da ludicidade como um dos pilares para a aprendizagem.

TRILHA 7



Fonte: Secretaria de Educação, 2024



Fonte: Secretaria de Educação, 2024

A trilha formativa 7, “Currículo e Avaliação. E agora?”, promoveu reflexão e análise sobre a Proposta Curricular QSN/2019, considerando os diferentes aspectos da educação integral, alinhando a avaliação ao desenvolvimento dos educandos e ao PPP da escola, de modo que não seja fragmentada nos ciclos de formações e aprendizagens para promover a inclusão de todos a partir de um movimento dialético.



Fonte: Secretaria de Educação, 2024

“ A escola é um dos pilares da formação dos sujeitos, que juntamente com a família, comunidade e o Estado atuam em corresponsabilidade. A partir do que propõem a Proposta Curricular – Quadro de Saberes Necessários e a Base Nacional Comum Curricular, a educação escolar transcende a dimensão cognitiva, extrapola os conhecimentos conceituais e se consolida como espaço de aprendizagem para o desenvolvimento integral e sua formação para a cidadania dos educandos. ”

(Guarulhos, 2019, p.11)



Formação de PCPs da EJA



Fonte: Secretaria de Educação, 2024



Fonte: Secretaria de Educação, 2024

“ *Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo* ”

Paulo Freire

A formação de professores coordenadores pedagógicos da EJA , assim como dos demais, passou por vários momentos, porém as características desse grupo difere, uma vez que essa modalidade é formada por adolescentes a partir dos quinze anos , tornando o trabalho diferenciado devido a diversidade de idades em uma mesma escola.

Os encontros sempre às quartas-feiras, no período da noite, sendo esse o período de trabalho dos coordenadores, trouxeram para a reflexão e discussão temas que refletissem o papel desse profissional dentro das unidades escolares.

Os temas centrais das formações, sempre pautados em necessidades mapeadas com o grupo, foram principalmente ligados ao papel do professor coordenador como gestor do currículo na escola junto ao grupo em que atua. Foram focados aspectos do Quadro de Saberes Necessários - EJA , Portarias nº 21 e 100/24-SE, que tratam das atribuições dos profissionais da rede, mundo do trabalho e como o PCP articula esses aspectos dentro da unidade em que atua - com professores , educandos e comunidade.

Nas formações também contamos com a parceria de vários profissionais das divisões do DOEP para tratar de temas específicos direcionados ao público da EJA, com os coordenadores e muitas vezes com os próprios professores e educandos. A socialização e problematização das práticas dos PCPs foi ação fundamental nas formações, sendo que, em todas tivemos esse momento, pois acreditamos que só assim aprendemos uns com os outros.



Referências:



ALCÂNTARA, Cristiano. **Coordenação Pedagógica na infância: a gestão dialogada com os registros**. São Paulo: Phorte, 2020.

DIAZ, Patrícia; PEREZ, Tereza. **Coordenação pedagógica: identidade, saberes e práticas**. São Paulo: Moderna, 2023.

FREIRE, Madalena. **Observação, registro e reflexão. Instrumentos Metodológicos I**. 2ª ED. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996.

FOCHI, Paulo. **A Documentação Pedagógica como mote de formação de professores. Observatório da Cultura Infantil – OBECI**; Universidade de São Paulo (USP)

GUARULHOS. Secretaria de Educação de Guarulhos. **Formação**. Guarulhos, 2010.

GUARULHOS. Secretaria Municipal de Educação. **Proposta Curricular: Quadro de Saberes Necessários (QSN)**. Guarulhos, 2019. Disponível em: <https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/site/listar/categoria/8/> Acesso em: 18 ago. 2022.

GUARULHOS. Secretaria de Educação de Guarulhos. **Planejamento DOEP– 2022**. Guarulhos, 2022.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

LOPES, Amanda Cristina Teagno. **Educação Infantil e registro de práticas**. São Paulo: Cortez, 2009.

MELLO, Suely Amaral. BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Faria, Ana Lúcia Goulart de (Orgs.). **Documentação Pedagógica: teoria e prática**. São Carlos. Pedro & João Editores, 2017.

MORIN, E. **Introdução ao Pensamento Complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2018.

PROENÇA, Maria Alice. **O registro e a documentação pedagógica: Entre o Real e o Ideal...O possível**. São Paulo: Panda Educação. 2022.

WEFFORT, Helena Freire; ANDRADE, Júlia Pinheiro et al. **Currículo e educação integral na prática: uma referência para estados e municípios**. 1. Ed. – São Paulo: Associação Cidade Escola Aprendiz, 2019.

Divisão Técnica de Comunicação Educacional

Colaboração: Ana Paula O. A. Santos, Anna Solano, Carla Maio, Camila Rhodes, Danielle Chaves, Diego Alves, Eduardo Calabria, Gezer Amorim, Maira Kami, Mateus Barboza, Rodolfo Santana, Talita Siebra e William Ferreira.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Rua Claudino Barbosa, 313 - Macedo - Guarulhos/SP

CEP 07113-040 - TEL.: 2475-7300

<http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br>



CIDADE DE
GUARULHOS